

EP-438 - (1JDP-10213) - SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO DE 2019

Inês Pais-Cunha¹; David Rabiço-Costa¹; Mariana Bragança³; João Viana⁴; Ana Maia^{1,2}; Luís Almeida Santos^{1,2,4}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade Medicina da Universidade do Porto; 3 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário de São João; 4 - Serviço de Urgência Pediátrico, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução e Objectivos

A pandemia por SARS COV-2 condicionou alterações ao nível dos cuidados de saúde que se refletiram nas várias vertentes hospitalares. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da pandemia ao nível da urgência pediátrica (UP) médica.

Metodologia

Análise retrospectiva da afluência à UP de um hospital terciário, por queixas médicas, comparando o período de Março a Junho de 2019 com o período homólogo de 2020.

Resultados

A idade mediana foi de 4 anos em 2019 e 5 anos em 2020. 51% dos doentes em 2019 e 50% em 2020 eram do género masculino. Recorreram à UP, 15093 doentes em 2019 e 6798 em 2020, com uma diminuição de 55%. Constatou-se uma diminuição mensal significativa da afluência à UP entre os dois anos ($p < 0.001$). Houve uma diferença significativa nos níveis de triagem canadiana, com uma diminuição dos doentes triados com nível II e III em 2020, comparativamente a 2019 ($p < 0.001$). Verificou-se ainda uma diminuição do tempo entre a triagem e a observação médica em 2020 ($p < 0,001$) e um aumento do tempo total de permanência na UP ($p < 0,001$).

Conclusões

A partir de Março de 2020, início do confinamento, houve uma redução estatisticamente significativa da afluência à UP em relação ao ano anterior. Uma menor percentagem de doentes com triagem de prioridade urgente e muito urgente recorreu à UP neste período. Esta diferença poderá refletir o impacto das medidas de isolamento na diminuição do contágio por doenças infecciosas, que constituem uma importante causa de recorrência ao SU na idade pediátrica. A diminuição do tempo de atendimento médico inicial em 2020 parece traduzir a menor afluência de doentes. O aumento do tempo de permanência na UP reflete uma maior demora na avaliação por doente, conseqüente às medidas de contingência adotadas no contexto da pandemia.

Palavras-chave : SARS-COV-2, pandemia, casuística, Serviço de Urgência